**OS PRINCÍPIOS DA NUTRIÇÃO EM CIRURGIAS DE CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho¹; Suanam Altair Tavares de Menezes1; Karina Morais Borges².**

1 – Discentes do Curso de Nutrição - Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

2 – Docente do Curso de Nutrição - Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO

\*Autor correspondente: lacerdaana00@gmail.com

**Introdução:** Devido ocatabolismo elevado da doença e a necessidade energética da intervenção cirúrgica, o paciente diagnosticado com câncer a nível gastrointestinal precisa de uma maior assistência nutricional, pois podem apresentar vários déficits nutricionais, de macronutrientes, e de micronutriente. Além da maior necessidade pelo caráter consumptivo da doença e pela fragilidade do organismo que será submetido a um procedimento invasivo, sendo essencial a recuperação nutricional do indivíduo para que as terapêuticas sejam condizentes e eficazes com a condição clínica do organismo. **Objetivos:** Averiguar os princípios e a conduta nutricional do profissional em cirurgias de câncer em nível do trato gastrointestinal. **Métodos:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, realizada por meio da pesquisa de artigos científicos, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, PUBMED e SciELO, com os descritores *“estado nutricional”, “metabolismo”, “alimentação” “assistência alimentar” e “procedimentos cirúrgicos do sistema digestório”*, publicados no período de 2015 e 2020, em língua espanhola, inglesa e portuguesa. **Resultados:**  Foram encontrados 56 artigos, dos quais, foram lidos os títulos e os resumos, como critério de inclusão, foram considerados artigos originais e de relatos de casos que abordassem o tema proposto. Após leitura das publicações na íntegra, 18 artigos foram considerados elegíveis para a elaboração do presente estudo. Os pacientes diagnosticados com câncer de classificação gastrointestinal que se submeterá ao processo cirúrgico para a recuperação clínica apresentam fragilidade e/ou incapacidade do funcionamento intestinal, por isso a alimentação pela via oral não é o suficiente para suprir as necessidades do indivíduo nessas condições, devendo-se optar pelas outros tratamentos nutricionais. Para determinar qual é a terapêutica mais indicada, deve-se realizar a avaliação nutricional, identificando as especificações metabólicas, os sinais e os sintomas agravantes para iniciar a nutrição, pois o início precoce gera menor mortalidade e incidência de infecções. As terapias nutricionais mais utilizadas são a terapia nutricional enteral (TNE) e a parenteral (TNP), devendo-se analisar as particularidades das condições do indivíduo. A TNE é empregada de 24 a 48 horas após a admissão na unidade, iniciando quando o paciente está com estabilidade hemodinâmica desde que o trato gastrointestinal esteja parcialmente funcionante. Sendo à TNP, a mais indicada com administração está associada à indicação de procedimentos cirúrgicos, quando deve ser iniciado no tempo adequado, por isso, os parâmetros de avaliação devem ser feitos pela equipe multidisciplinar. **Conclusão:** A nutrição é um importante para a estabilização e melhora clínica desses pacientes, internados em estado pré ou pós-operatório, pois a terapia nutricional reduz o risco de morbimortalidade e complicações, garantindo o estado metabólico e nutricional adequado.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Metabolismo; Alimentação; Procedimentos cirúrgicos do sistema digestório.

**REFERÊNCIAS** (Devem aparecer, apenas, as três principais referências utilizadas)**:**

BICUDO, S. A.; AGUILAR, N. J. E.; CAPOROSSI, C. Risco nutricional em cirurgia avaliado pelo índice de massa corporal ajustado ou não para pacientes idosos. **Arq Gastroenterol.**, v. 46, n. 3, p. 219-223, 2015.

HACKBARTH, J.; MACHADO, L. Estado nutricional de pacientes em tratamento de câncer gastrointestinal. **Rev Bras Nutr Clin.,** v. 30, n. 4, 271-275, 2015.

POLAKOWSKI, C. B. et al. Introdução de Dieta Precoce no Pós-operatório de Cirurgias por Câncer Colorretal: Elaboração de um Protocolo de Dieta. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 58, n. 2, p. 181-187, 2016.